

Título: Avaliação da relação parental em centros de acolhimento temporário – concepções dos profissionais

Autores: Maria Helena Pimentel¹ & Paula Cristina Martins²

Resumo:

Durante o período em que as crianças permanecem acolhidas nos Centros de Acolhimento Temporário é fundamental que a relação criança-família seja avaliada de modo a ser definido, em tempo útil, o projeto de vida mais adequado a cada uma delas, seja ele a adoção, o retorno à família biológica ou a institucionalização.

A partir da análise de 18 entrevistas realizadas a técnicos de Centros de Acolhimento Temporário e especialistas em diferentes áreas dos Estudos da Criança procurámos explorar quais as suas concepções acerca de três conceitos essenciais no processo de avaliação da relação parental: *qualidade da relação parental, vínculos próprios da filiação e manifesto desinteresse*.

Verificámos que, na delimitação dos referidos conceitos, a dimensão afetiva tem um importante papel. As diferenças surgem na importância dada à competência educativa e à atitude dos pais face à mudança.

Palavras-chave: Qualidade da relação parental, vínculos próprios da filiação, manifesto desinteresse

Área temática: Psicologia - Qualidade da relação parental

¹ Psicóloga. Centro de Acolhimento Temporário “Casa de Cedofeita” – Porto. mariahelenapimentel@hotmail.com

² Docente na Universidade do Minho